

“Descarrilamento” na IP leva trabalhadores à luta

Administração interrompe negociações

Na última reunião, a Administração da Infraestruturas de Portugal (IP) manteve a proposta apresentada na anterior reunião negocial, não havendo qualquer evolução, nem aproximação às reivindicações do **SINTAP** e do **SINAFE**.

Claramente condicionado pelo Governo, o negociador patronal acenava com o despacho da tutela financeira que limitava o aumento a 5.1% da massa salarial, o que se traduz por mais um ano de perda de poder de compra para os trabalhadores da IP-Infraestruturas, IP-Telecom, IP-Engenharia e IP-Património.

Com uma proposta realista, o **SINTAP** e do **SINAFE** foram esgrimindo argumentos durante as rondas de negociação, não sendo, no entanto, nenhuma das suas propostas acomodadas pela comissão negociadora patronal.

Perante este impasse, a Administração decidiu travar a fundo as negociações impondo aumentos salariais por **ato de gestão**.

Os trabalhadores não podem aceitar mais esta imposição da IP e a resposta será dada através da luta.

GREVE NA IP

Todos os trabalhadores da IP – Infraestruturas de Portugal, SA; IP – Telecom, SA, farão greve à prestação de todo e qualquer trabalho nos seguintes termos:

- ***Dia 28 de Fevereiro de 2023 - durante todo o seu período de trabalho.***
- ***Dia 02 de Março de 2023 – durante todo o seu período de trabalho.***
 - **Pelo aumento dos valores salariais;**
 - **Pelo aumento do poder de compra;**
 - **Pela retoma da negociação coletiva;**
 - **Pela não discriminação de trabalhadores;**
 - **Pela contratação de trabalhadores.**

Lisboa, 14 de fevereiro de 2023